

MANUAL DO ALUNO 2017



EMESP
Tom Jobim



EMESP
Tom Jobim

MANUAL DO ALUNO 2017



SANTA
MARCELINA
Organizaçao Social de Cultura

SANTA
MARCELINA
Organizaçao Social de Cultura

- 1** Apresentação **7**
- 2** Estrutura pedagógica da EMESP Tom Jobim **22**
- 3** Descrição dos cursos oferecidos pela EMESP Tom Jobim **24**
- 4** Acompanhamento da frequência, do desempenho e da progressão do aluno **32**
- 5** Processo seletivo e matrícula **38**
- 6** Transferências **42**
- 7** Aspectos disciplinares **43**
- 8** Responsabilidade dos pais e alunos **44**
- 9** Documentação **44**
- 10** Utilização dos espaços e equipamentos da EMESP Tom Jobim **47**
- 11** Observações **49**
- 12** Contatos **49**
- 13** Calendário **52**



1

APRESENTAÇÃO

CARA ALUNA, CARO ALUNO,

Bem-vindos à Escola de Música do Estado de São Paulo, a EMESP Tom Jobim!

A EMESP é uma escola para músicos, cuja prioridade é formar os futuros profissionais da música erudita e popular no Brasil. A combinação de um corpo docente altamente qualificado e um projeto pedagógico inovador permite que o aluno receba todas as ferramentas necessárias para seu desenvolvimento como músico.

Este manual contém informações sobre a Escola e seus projetos especiais. Aqui você encontra tudo o que precisa saber sobre o seu curso e sobre seus direitos e responsabilidades como aluno. Recomendamos que o leia atentamente e conheça o plano pedagógico da sua Escola. Caso tenha alguma dúvida, a secretaria pedagógica está sempre à disposição para atendê-lo.

***Desejamos a você um
2017 de muito som!***

Paulo Zuben, diretor artístico-pedagógico

Adriana Schincariol Vercellino, coordenadora artístico-pedagógica

Paulo Braga, coordenador artístico-pedagógico

Renato Bandel, coordenador artístico-pedagógico

EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO E NO APERFEIÇOAMENTO

A EMESP Tom Jobim proporciona tanto a formação de crianças e jovens, nas áreas da música erudita e popular, como o aperfeiçoamento de músicos que já completaram sua formação e que desejam aprofundar e ampliar ainda mais seus conhecimentos. São 1300 alunos que têm à sua disposição mais de 100 cursos diferentes.

Com foco na excelência e na formação dos alunos, a EMESP Tom Jobim proporciona, nos cursos regulares de profissionalização musical e aprimoramento (Formação Continuada e Formação Avançada), aulas práticas, que são oferecidas de forma individual ou coletiva, e aulas teóricas.

O Curso de Formação Continuada é direcionado aos estudantes que buscam aprendizado com foco na prática de instrumento musical ou canto. Sua estrutura é organizada em ciclos, conforme faixas etárias e nível de conhecimento musical dos estudantes.

Já o Curso de Formação Avançada é para aqueles que completaram sua formação e querem se aprimorar em disciplinas especializadas nas áreas de Composição, Regência Coral, Música Antiga, Música Contemporânea, Prática Instrumental Avançada (erudito e popular), Canto (erudito e popular) e Ópera Estúdio.

CURSOS LIVRES

A EMESP Tom Jobim também está empenhada em promover o acesso e ampliar as oportunidades de aprendizado musical para a população, oferecendo cursos introdutórios e de iniciação musical a todos que desejem entrar em contato com o mundo da música.

Já os Cursos Livres Preparatórios são indicados para aqueles que pretendem se preparar para o ingresso nos Cursos de Formação da EMESP Tom Jobim. Esses cursos são organizados por faixa etária e têm como pré-requisito conhecimentos musicais dos candidatos.

UM CORPO DOCENTE SEM IGUAL

Formado por profissionais reconhecidos no cenário musical nacional e internacional, o corpo docente da EMESP Tom Jobim é um dos mais qualificados do Brasil. Esses músicos trazem para a sala de aula toda a sua vivência no meio profissional, proporcionando aos alunos da EMESP uma rica experiência artística. No site da Escola (www.emesp.org.br), você encontra a lista completa dos professores e coordenadores.

EM DIÁLOGO COM O MUNDO

A EMESP Tom Jobim está em constante diálogo com as principais instituições musicais de referência de diferentes países, como o Conservatório de Amsterdã, o Conservatório de Paris, a *Juilliard School* e a *Royal Academy of Music*, entre outras. A EMESP ainda mantém parcerias com instituições nacionais de relevo, como Mozarteum Brasileiro, Sesc São Paulo, Sociedade de Cultura Artística, UFRJ, Unesp, Unibes Cultural, Unicamp, USP, FASM, entre outras.

Essas parcerias permitem que, ao longo do ano, os alunos possam participar de uma série de *workshops*, *master classes*, palestras, debates e assistir concertos, recitais e shows com professores convidados dessas instituições. Dessa forma, todos os alunos têm a oportunidade de estar em contato com profissionais de projeção internacional. Fique atento à agenda da Escola e informe-se no site da EMESP sobre os eventos.



DIFUSÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICO

Os grupos de difusão criam uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização, além de possibilitar a transição da sala de aula para a sala de espetáculo, proporcionando aos alunos uma vivência de fato com o mundo profissional. Os grupos de difusão da EMESP Tom Jobim oferecem bolsas de estudos para alunos da Escola em fase de pré-profissionalização. A EMESP possui os seguintes grupos: Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim.

A partir de 2009, a Santa Marcelina Cultura implementou ações importantes para a requalificação desses grupos, de maneira a configurá-los como projetos de formação de alto nível para jovens estudantes de música em nível pré-profissional. Eles passaram a ser submetidos às mesmas diretrizes pedagógicas da EMESP Tom Jobim. Além disso, os bolsistas passaram a ser obrigatoriamente alunos da EMESP, o sistema de ensaios dos grupos foi modificado de maneira a concentrar e otimizar o aprendizado dos alunos e melhorar o resultado artístico nos concertos e, finalmente, a idade limite para entrada nos grupos foi reduzida, de maneira a delimitar claramente o foco dos grupos na formação.



BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

A Banda Sinfônica Jovem do Estado foi criada em 1993, sob a regência de Mônica Giardini. Em mais de 20 anos de atividades, tem executado composições originais para Banda Sinfônica, arranjos de autores consagrados da música erudita e obras do repertório popular.

O grupo participa de importantes eventos na capital e no interior do Estado, com atuações em óperas, poemas sinfônicos e em obras como a primeira audição da ópera *Treemonisha*, de Scott Joplin, e *Paulistana - Retrato de uma Cidade*, de Billy Blanco. Entre os convidados que já se apresentaram com o grupo estão o maestro húngaro Laszlo Marosi e solistas como Hector Costita, Raul de Souza, Isaías e seus Chorões, Naná Vasconcelos, Horácio Gouveia, Patrick Messina, Betina Stegmann e Luis Afonso Montanha.



CORAL JOVEM DO ESTADO

Formado por 44 bolsistas, o Coral Jovem do Estado foi criado em 1979 durante o 10º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Ao longo de sua história, esteve sob a regência de Bruno Wyzuj, Jonas Christensen, Diogo Pacheco, Victor Gabriel, Marcos Leite, Dalton Takeuti, Juan Serrano, Martha Herr, José Ferraz de Toledo e Naomi Munakata, sempre ao lado das mais importantes orquestras sinfônicas e conjuntos instrumentais do Estado.

Tem como finalidade principal contribuir na educação e desenvolvimento de seus integrantes, aprimorando seu nível técnico e artístico para que se tornem os futuros profissionais da área.

Em 2015, sob a regência de Tiago Pinheiro e preparação vocal de Marília Vargas, o grupo deu início a uma proposta de inserir-se em um contexto tanto didático quanto performático. Dessa forma, três vertentes principais foram observadas para constituir um “tripé” artístico.

A primeira concentra-se nos cantores ligados à tradição das salas de concerto e das óperas. A segunda vertente é aquela dos que se interessam pela pesquisa e execução da música historicamente orientada, comumente chamada de música antiga. A terceira é aquela que contém o novo ingrediente para este conjunto: a música popular.



ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Fundada em 1979, a Orquestra Jovem do Estado tem como principal objetivo contribuir para o aprimoramento técnico e artístico dos estudantes de música que a integram, ajudando-os a se prepararem para a vida profissional. Teve como regentes titulares os maestros John Neschling, Diogo Pacheco, Bernardo Fedorowsky, Juan Serrano e João Maurício Galindo. O ano de 2012 marcou um importante momento na história da Orquestra Jovem do Estado. Integrada ao inovador projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim, a Orquestra passou por uma reformulação para transformá-la em um programa de excelência na formação de jovens músicos, estimulando-os a aprofundar e intensificar seus estudos e evitando a profissionalização precoce.

Com a reestruturação, as atividades de ensaios e concertos passaram a concentrar-se ao longo de duas semanas consecutivas. Outra importante mudança foi o estabelecimento da idade limite de 25 anos para ingresso. Cláudio Cruz foi convidado para assumir a direção musical e regência titular da Orquestra Jovem do Estado, trazendo ao projeto sua consagrada experiência e talento como regente e *spalla*.



Foi instituído ainda o Prêmio Ernani de Almeida Machado para bolsas de estudos no exterior e compra de novos instrumentos musicais para a orquestra. Finalmente, as bolsas oferecidas aos alunos da Orquestra Jovem foram melhoradas com o importante apoio de patrocinadores. Desde 2012, as temporadas da Orquestra Jovem do Estado têm contado com a presença de regentes internacionais como Rolf Beck, Vladimir Ashkenazy, George Stelluto, Bruno Mantovani e Guillaume Bourgogne, e importantes solistas como Jennifer Stumm, Arnaldo Cohen, Antonio Meneses, Eiko Senda, Emmanuel Strosser, Romain Guyot, Marc Coppey, Julia Thornton, Paulo Álvares e Philippe Bernold. De 2012 para cá, a Orquestra Jovem realizou quatro turnês internacionais, sendo que por dois anos consecutivos (2012 e 2013) esteve na Alemanha e participou dos festivais *MDR Musiksommer* e do *Young Euro Classic*, em Berlim, onde tocou na histórica sala *Konzerthaus*. Em 2014, esteve em Amsterdã, na Holanda, e se apresentou na moderna sala *Muziekgebouw* e, na França,

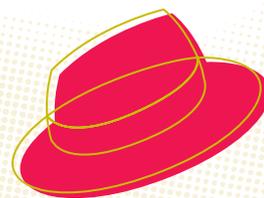
encantou o público do Festival Berlioz, realizado em *La Côte Saint-André*, cidade terra natal do compositor Hector Berlioz.

No início de 2015, a Orquestra Jovem do Estado esteve em Washington, onde se apresentou no *Kennedy Center*, e também em Nova York, onde fez concerto na prestigiada *Alice Tully Hall*. A temporada de 2016 apresentou um repertório desafiador, com participações de solistas internacionais, como o regente e professor do Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, Marc Coppey, e o pianista argentino Nelson Goerner. Grandes solistas brasileiros também participaram dos programas da Orquestra, entre eles, o tenor Fernando Portari, o oboísta Washington Barella, e o clarinetista Luis Afonso Montanha. O concerto da Orquestra Jovem do Estado com o pianista Cristian Budu, realizado em agosto, foi eleito o melhor do ano em votação do Guia Folha. Sob a regência de Cláudio Cruz, a orquestra apresentou *Concerto para piano e orquestra nº 1*, de Tchaikovsky e *Sinfonia Fantástica*, de Hector Berlioz. O repertório do concerto foi gravado em CD.



A Orquestra Jovem Tom Jobim foi criada em 2001 durante o Festival de Inverno de Campos do Jordão, sob a regência e direção musical de Roberto Sion, um dos mais respeitados nomes da música instrumental brasileira, que permaneceu na batuta do grupo até 2014. A Orquestra tem como objetivo o resgate de obras tradicionais de grandes compositores brasileiros, com especial dedicação à obra de Tom Jobim e à pesquisa e experimentação musical. Sua formação alia as sonoridades e a expressividade da orquestra sinfônica (cordas, madeiras e metais) com a força e o balanço da seção rítmica (piano, contrabaixo elétrico, guitarra, bateria e percussão), proporcionando-lhe uma enorme versatilidade estética.

A partir da temporada 2015, criou-se uma direção artística assumida por um conselho integrado por Paulo Zuben, diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, por Paulo Braga, coordenador artístico-pedagógico da EMESP, e pelos maestros e arranjadores Tiago Costa e Nelson Ayres, que começam a implantar um grande plano de renovação.



ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM



A nova proposta visa o contato direto dos bolsistas que integram o grupo com a rica sonoridade da música brasileira e a sua pluralidade de estilos e gravações que marcaram época, além de homenagear discos históricos da música popular brasileira.

A Orquestra se apresenta com frequência com artistas de diferentes estilos da MPB e regentes convidados, entre os quais Luteró Rodrigues, Leila Pinheiro, Mário Laginha, Ricardo Herz, Nailor Proveta, Elza Soares, Rosa Passos, Mônica Salmaso, Chico Pinheiro, Alexandre Ribeiro, Hermeto Pascoal, Alaíde Costa, Toniho Ferragutti, Léa Freire, Arismar do Espírito Santo, Arrigo Barnabé e Zimbo Trio. Por conta da parceria entre a Santa Marcelina Cultura e a *Juilliard School*, a Orquestra recebeu, na temporada 2016, o pianista cubano e professor da instituição norte-americana, Elio Villafranca e o sexteto *Juilliard Jazz Artist Diploma Ensemble*.



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Pensando no aprimoramento constante dos alunos, a EMESP Tom Jobim criou, em 2012, os Grupos EMESP, que trabalham repertórios que abrangem tanto música erudita quanto popular, obras originais e arrançadas, de compositores brasileiros e estrangeiros.

Em 2017, esses grupos artísticos da EMESP contemplarão diversas formações instrumentais, o que possibilitará aos alunos vivências musicais distintas. As atividades artísticas estimulam os alunos dos grupos a divulgar o que é aprendido dentro da sala de aula, em espaços públicos e equipamentos culturais da cidade.

REVIRADA MUSICAL

Desde 2013, durante uma semana no mês de outubro, a EMESP Tom Jobim abre suas portas ao público e realiza a Revirada Musical EMESP, evento que mostra a diversidade musical que está presente na escola. Todas as atividades das disciplinas práticas deixam as salas de aulas e são apresentadas em dois espaços da escola, no saguão de entrada e no Auditório Zequinha de Abreu, oferecendo aos pais, alunos, professores e público em geral uma grande festa musical. Em 2016, a Revirada conquistou novos espaços e foi realizada também na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e nas estações Luz e Júlio Prestes da CPTM.



ÓPERA ESTÚDIO

Criado em 2004 pelo professor Mauro Wrona, o Ópera Estúdio é um programa de formação de jovens cantores tendo como referência o curso do *Théâtre Royal de la Monnaie de Bruxelles*. O curso tem por diferencial aliar a atuação nos palcos à preparação vocal. Com duração de dois anos, faz parte do currículo regular do ciclo avançado da EMESP Tom Jobim, e abrange história da ópera, repertório, pronúncia, dicção, interpretação, aulas de teatro e técnica corporal para cantores. Ao final do ano, o trabalho desenvolvido com os alunos de canto lírico resulta em uma montagem de uma *pocket opera*.

Para que todos os alunos tenham a oportunidade de atuar como solistas, a escolha dos títulos é pensada levando em conta o número de intérpretes. A seleção do repertório e do idioma também é feita considerando o caráter pedagógico. Já foram encenadas as óperas *Così Fan Tutte*, *A Flauta Mágica* e *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, *Albert Herring*, de Britten, *Le Domino Noir*, de Auber, *Orfeu no Inferno* e *Os Contos de Hoffman*, de Offenbach, *Viva la Mamma*, de Donizetti, *O Morcego*, de J. Strauss II, *A Viagem a Reims*, de Rossini e o espetáculo *Tutto nel Mondo è Burla!*

com árias de compositores como Verdi, Puccini, Rossini e Donizetti. Em 2016, o título escolhido foi *Don Giovanni*, de Mozart.

NÚCLEO DE MÚSICA ANTIGA

Sob coordenação de Luis Otavio Santos, o Núcleo de Música Antiga desenvolve um projeto pedagógico único no país, que propicia aos alunos um curso de performance em instrumentos de época, cuidadosamente preparados por uma equipe de professores que são referência internacional.

O Núcleo oferece aos alunos práticas específicas de interpretação histórica da música antiga, tais como: baixo-contínuo, análise barroca, retórica musical, terminologia de época, além de música de câmara e aulas de instrumentos antigos e canto barroco.

Desde 2012, a EMESP Tom Jobim realiza o Encontro de Internacional de Música Antiga, que tem por objetivo difundir as práticas interpretativas históricas no Brasil e despertar o interesse pelo repertório musical dos séculos XVII e XVIII.



COMO CHEGAR

A EMESP Tom Jobim está localizada no Largo General Osório, 147, Luz, na cidade de São Paulo. A Escola fica a cerca de 250 metros da estação Júlio Prestes (linha diamante da CPTM) e a 500 metros da estação da Luz (linhas azul e amarela do metrô e linhas rubi e coral da CPTM).

A Escola está próxima também de dois importantes espaços culturais da cidade de São Paulo: a Estação Pinacoteca e a Sala São Paulo.

DEPARTAMENTOS E INSTALAÇÕES

O prédio de seis andares conta com 55 salas, voltadas para aulas individuais e coletivas, e 50 pianos. As salas são

equipadas conforme necessidades específicas, tendo acervo de instrumentos musicais para estudo, ensaios e aulas. Em 2012, a EMESP inaugurou o Piano Lab, totalmente equipado com pianos digitais da marca Roland, voltados para o aprendizado coletivo.

A Escola possui o Auditório Zequinha de Abreu, localizado no térreo, com capacidade para 85 lugares, e que recebe recitais, apresentações, palestras, *master classes* e *workshops*.

A EMESP Tom Jobim conta ainda com um estúdio de gravação, anexo ao auditório, que realiza registros audiovisuais das atividades pedagógicas e musicais de alunos, professores e músicos convidados. O acervo do estúdio pode ser consultado por alunos e professores da EMESP Tom Jobim, mediante solicitação junto à equipe de produção.



No terceiro andar está a Biblioteca Mário Casali, que possui mais de 20 mil títulos (livros, partituras, CDs, vídeos, entre outros). Atende alunos e professores da Escola, que podem realizar consulta *in loco* ou empréstimo de material. O catálogo do acervo também pode ser consultado via internet, pela página do aluno ou página do professor. Reservas, consultas e empréstimos só podem ser realizados pessoalmente no local. No ano de 2014, a biblioteca passou por uma reforma que modernizou o arquivo, computadores e equipamentos de áudio e vídeo, e ampliou o espaço para leitura, consultas e pesquisas.

SECRETARIA PEDAGÓGICA

A secretaria pedagógica está localizada no segundo andar da EMESP Tom Jobim. Atende professores, pais e alunos, dando o necessário suporte relativo ao cotidiano da Escola e disponibilizando serviços e informações gerais: horários de aulas, diários de classe, requerimentos diversos, solicitação de históricos, relatórios e declarações, solicitação e retirada de certificados, processos seletivos de alunos, entre outras atividades.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO

Trata-se do departamento responsável pela relação da direção e coordenação pedagógica com professores e coordenadores de áreas. Dá suporte à coordenação pedagógica em suas necessidades gerais, nos serviços de contratação de professores, processos seletivos e agendamento de bancas, na organização e distribuição de salas e horários, e agendamento de aulas, entre outras atividades. Veja o e-mail de contato de cada área no final do Manual do Aluno, (pg. 49).

BREVE HISTÓRICO

A trajetória da EMESP Tom Jobim teve início em outubro de 1989. O reitor e primeiro presidente do conselho foi o compositor Antonio Carlos Jobim.

Por um longo período foi conhecida como Universidade Livre de Música (ULM) e teve sede no bairro do Bom Retiro. Em 2001, com a transferência das atividades do Bom Retiro para o prédio localizado na Luz, a Escola foi rebatizada como Centro de Estudos Musicais Tom Jobim e, posteriormente, com o seu nome atual: Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim (EMESP Tom Jobim).

Em 2009, a Organização Social Santa Marcelina Cultura passou a administrar a Escola. Foram realizadas melhorias no espaço físico, qualificação das relações trabalhistas (pela efetivação e contratação de professores, por processo seletivo e em regime da CLT) e a estruturação de uma nova proposta pedagógica, com ênfase nas aulas de instrumento e na prática coletiva de música.

CAMERATA ABERTA

A Camerata Aberta foi um grupo de câmara residente de professores da escola especializado na interpretação, divulgação, fomento e ensino da música. O grupo ganhou o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Artes), em 2010, e se apresentou em Nova York, Amsterdã, Bruxelas, Rio de Janeiro e em diversos espaços em São Paulo. Em 2012, lançou pelo Selo SESC o seu primeiro CD, *Espelho D'Água*, que recebeu o 8º Prêmio Bravo! na categoria Melhor CD de Música Erudita.

MOSTRA TOM JOBIM EMESP

Para proporcionar o contato dos alunos com o trabalho artístico dos professores da área de música popular, a EMESP realizou, entre 2010 e 2013, a Mostra Tom Jobim EMESP, que reuniu o trabalho dos professores da Escola, dos alunos e de artistas convidados de renome internacional. A Mostra Tom Jobim EMESP aconteceu em paralelo aos Encontros de Música Popular que ofereceram palestras, debates e *workshops* com os artistas participantes da Mostra e outros convidados.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Ao assumir a gestão da EMESP Tom Jobim, a Santa Marcelina Cultura passou a ser responsável também pelo Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, nas edições de 2009, 2010 e 2011. Dessa forma, o Festival e a Escola foram estruturados sob as mesmas diretrizes: integração entre os aspectos artístico, pedagógico e social; abrangência estética contemplando toda a história da música, desde a música antiga à contemporânea; excelência artístico-pedagógica; intercâmbio internacional para confrontação constante com as melhores práticas; abertura de oportunidades aos alunos de continuar os estudos no exterior; e foco nas pessoas: o professor, o aluno e o público são prioridade em todas as atividades.



2

ESTRUTURA PEDAGÓGICA DA EMESP TOM JOBIM

O objetivo da EMESP Tom Jobim é formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos nas áreas de música erudita e popular. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis são baseados no conteúdo programático de cada curso e no projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim, definidos conforme faixas etárias e nível de conhecimento musical dos estudantes.

Nos cursos regulares de aprimoramento e profissionalização musical (Formação Continuada e Formação Avançada), a EMESP Tom Jobim oferece aulas práticas e teóricas (individuais e/ou coletivas) para alunos que demonstram grande potencial artístico-musical e envolvimento nos estudos de instrumento, canto, composição ou regência. No processo de aprendizagem dos Cursos de Formação, a vivência de práticas instrumentais e vocais coletivas é intensa.

No âmbito dos Cursos de Formação Continuada e Formação Avançada, a Escola oferece aulas de instrumentos musicais e canto para as áreas popular e erudita, respeitando as diretrizes de início e término de cada curso definidas no projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim.

Os Cursos de Formação da área de música popular têm início somente a partir do 2º ciclo. Alguns cursos específicos, como os de instrumentos barrocos na Música Antiga, só começam na Formação Avançada.

A quantidade de vagas por ciclo de cada instrumento das áreas de erudito e popular é definida pelo projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim, obedecendo a critérios de equilíbrio de vagas por instrumento e respeitando a disponibilidade orçamentária da Escola.

O Curso de Formação Continuada é destinado a estudantes que buscam o aprendizado com foco na prática de instrumento musical ou canto. Sua estrutura é dividida em três ciclos, tendo cada um os seguintes limites de idade para ingresso: até 13 anos para o 1º ciclo, até 16 anos para o 2º ciclo e até 21 anos para o 3º ciclo. O 1º e o 2º ciclos têm duração de três anos e o 3º ciclo, de dois anos.

Cada ciclo é constituído de um conjunto específico de disciplinas obrigatórias. O domínio do conteúdo dessas disciplinas é pré-requisito para a progressão de ano dentro de cada um dos ciclos. Durante cada ano dos 1º, 2º e 3º ciclos é oferecida uma carga horária semanal de 6 horas/aula, definidas conforme as diretrizes pedagógicas estabelecidas pela direção da EMESP Tom Jobim.



OS CURSOS OFERECIDOS SÃO:

Área erudita: Alaúde, Canto, Canto Barroco, Clarinete, Contrabaixo, Cravo, Eufônio, Fagote, Flauta Doce, Flauta Transversal, Harpa, Oboé, Oboé Barroco, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba, Viola, Violão, Violino, Violino Barroco, Violoncelo e Violoncelo Barroco.

Área popular: Acordeão, Bandolim, Bateria, Canto, Cavaquinho, Clarinete, Contrabaixo Acústico, Contrabaixo Elétrico, Flauta Transversal, Guitarra, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Vibrafone, Viola Caipira, Violão e Violão de Sete Cordas.

O Curso de Formação Avançada (4º ciclo) oferece disciplinas especializadas nas áreas de Composição, Regência Coral, Música Antiga, Música Contemporânea, Prática Instrumental Avançada (erudito e popular), Canto (erudito e popular) e Ópera Estúdio. Não há limite de idade para o ingresso de alunos no 4º ciclo e a carga horária é de 6 horas/aula semanais.

O 4º ciclo é dirigido a alunos que já tenham formação musical equivalente a do 3º ciclo completo da EMESP Tom Jobim. Cada uma das modalidades dos Cursos de Formação Avançada tem uma duração distinta:

Composição – 4 anos;

Regência Coral – 4 anos;

Ópera Estúdio – 2 anos

Música Antiga – 4 anos

**Prática Instrumental Avançada e
Música Contemporânea – 2 anos**

Poderão ser oferecidas novas especialidades conforme as necessidades pedagógicas da Escola, tendo em vista o surgimento de novas profissões musicais relacionadas a novas tecnologias, pedagogia musical ou prática instrumental específica.



Os Cursos Livres compreendem as atividades de ensino musical da EMESP Tom Jobim com conteúdo musical específico, duração de um ano e carga horária de 2 horas/aula semanais. Dentre os Cursos Livres oferecidos pela Escola, há os Cursos Preparatórios, destinados àqueles que pretendem ingressar nos Cursos de Formação, e os Cursos Introdutórios, destinados à comunidade em geral. Para os Cursos Livres, a idade limite para ingresso de alunos deve ser compatível com o conteúdo artístico-pedagógico das atividades oferecidas. Nos Cursos Livres, os alunos – crianças, jovens, adultos, incluindo pessoas com deficiência – participam de atividades musicais livres, como cursos de improvisação, práticas instrumentais diversas, introdução à prática de instrumentos, teoria e apreciação musical, dentre outras.

Os Cursos Livres também podem oferecer disciplinas Optativas, destinadas ao aprimoramento dos alunos da Escola e, quando houver vagas disponíveis, aos interessados em geral.

3

DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS PELA EMESP TOM JOBIM



3.1 CURSOS DE FORMAÇÃO (1º, 2º, 3º E 4º CICLOS)

Os critérios para ingresso nos ciclos são o limite de idade, quando houver, e o cumprimento do programa exigido na prova do Processo Seletivo. O processo de seleção e admissão de alunos para cada ciclo independe do desempenho do estudante no ciclo anterior. O Processo Seletivo é feito separadamente das avaliações de final de ano ou ciclo e tem o objetivo de efetivar a seleção pública dos melhores candidatos para cada curso oferecido pela

EMESP Tom Jobim, independentemente de terem ou não cursado a Escola nos anos anteriores, prevalecendo, portanto, o critério de mérito entre os postulantes.

Todas as disciplinas dos Cursos de Formação são cumpridas por sistema de créditos, sendo obrigatório ao aluno estar matriculado em todas as disciplinas do ano, e cumprir a carga horária de 6 horas/aula semanais. Os Cursos de Formação (1º, 2º, 3º e 4º ciclos) oferecem 720 vagas.

Dentro do currículo, a EMESP Tom Jobim oferece: disciplinas práticas, que proporcionam o estudo individual com o professor do instrumento escolhido e atividades de prática de grupo; disciplinas de apoio, que oferecem os fundamentos teórico-musicais para a formação integral do aluno; disciplinas eletivas, a serem escolhidas para complementação de conteúdo e carga horária do curso; e disciplinas optativas, que ampliam a possibilidade de o aluno aprender novos conteúdos.

Dentro dos Cursos de Formação, o aluno poderá ser autorizado pela coordenação e direção pedagógica da EMESP Tom Jobim a ficar em Regime Parcial de Estudos (RPE).

O Regime Parcial de Estudos é uma possibilidade oferecida pela EMESP Tom Jobim para que alunos cursem algumas das disciplinas obrigatórias de sua grade no curso de Formação, cumprindo, assim, uma carga horária menor do que as 6 horas/aula estabelecidas pelo projeto pedagógico. O Regime Parcial de Estudos será válido apenas durante o ano letivo vigente e sua requisição deve ser feita na secretaria pedagógica, dentro dos prazos estabelecidos para tal fim.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: 1º CICLO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
CORAL	1	1	A	G
REPERTÓRIO / APRECIÇÃO / DECIFRAÇÃO	1	1	A	G
RÍTMICA	1	1	A	G
INSTRUMENTO	1	1	P	G
PRÁTICAS COLETIVAS DE INSTRUMENTO	1	2	P	G
CORAL	2	1	A	G
REPERTÓRIO / APRECIÇÃO / DECIFRAÇÃO	2	1	A	G
RÍTMICA	2	1	A	G
INSTRUMENTO	2	1	P	G
PRÁTICAS COLETIVAS DE INSTRUMENTO	2	2	P	G
CORAL	3	1	A	G
REPERTÓRIO / APRECIÇÃO / DECIFRAÇÃO	3	1	A	G
RÍTMICA	3	1	A	G
INSTRUMENTO	3	1	P	G
PRÁTICAS COLETIVAS DE INSTRUMENTO	3	2	P	G

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: 2º CICLO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
CORAL	1	1	A	G
RÍTMICA	1	1	A	G
ESCRITURA	1	1	A	E
HARMONIA POPULAR	1	1	A	P
INSTRUMENTO	1	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO	1	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	1	2	P	P
CORAL	2	1	A	G
RÍTMICA	2	1	A	G
ESCRITURA	2	1	A	E
HARMONIA POPULAR	2	1	A	P
INSTRUMENTO	2	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO	2	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	2	2	P	P
CORAL	3	1	A	G
RÍTMICA	3	1	A	G
ESCRITURA	3	1	A	E
HARMONIA POPULAR	3	1	A	P
INSTRUMENTO	3	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO	3	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	3	2	P	P

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral / Popular / Erudito

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: 3º CICLO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
PERCEPÇÃO	1	1	A	G
ESCRITURA	1	1	A	E
HARMONIA POPULAR	1	1	A	P
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA	1	1	A	E
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR	1	1	A	P
INSTRUMENTO	1	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO	1	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	1	2	P	P
PERCEPÇÃO	2	1	A	G
ESCRITURA	2	1	A	E
HARMONIA POPULAR	2	1	A	P
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA	2	1	A	E
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR	2	1	A	P
INSTRUMENTO	2	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO	2	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	2	2	P	P

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral / Popular / Erudito

CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA: 4º CICLO – COMPOSIÇÃO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
ESCRITURAS HISTÓRICAS	1	2	A	G
ORQUESTRAÇÃO	1	2	A	G
criação musical	1	2	P	G
ESCRITURAS HISTÓRICAS	2	2	A	G
ORQUESTRAÇÃO	2	2	A	G
criação musical	2	2	P	G
ESCRITURAS HISTÓRICAS	3	2	A	G
ORQUESTRAÇÃO	3	2	A	G
criação musical	3	2	P	G
ESCRITURAS HISTÓRICAS	4	2	A	G
ORQUESTRAÇÃO	4	2	A	G
criação musical	4	2	P	G

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral

CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA: 4º CICLO – REGÊNCIA CORAL

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
TÉCNICAS DE REGÊNCIA	1	2	P	G
PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL	1	2	P	G
PIANO COMPLEMENTAR	1	1	P	G
TÉCNICA VOCAL	1	1	P	G

TÉCNICAS DE REGÊNCIA	2	2	P	G
PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL	2	2	P	G
PIANO COMPLEMENTAR	2	1	P	G
TÉCNICA VOCAL	2	1	P	G
TÉCNICAS DE REGÊNCIA	3	2	P	G
PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL	3	2	P	G
PIANO COMPLEMENTAR	3	1	P	G
TÉCNICA VOCAL	3	1	P	G
TÉCNICAS DE REGÊNCIA	4	2	P	G
PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL	4	2	P	G
TÉCNICA VOCAL	4	1	P	G
DICÇÃO	4	1	P	G

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral

CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA: 4º CICLO – MÚSICA ANTIGA

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
INSTRUMENTO	1	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO BARROCO	1	1	P	G
BAIXO CONTÍNUO	1	1	A	G
LÉXICO DA MÚSICA ANTIGA	1	2	A	G
ANÁLISE BARROCA	1	1	A	G
INSTRUMENTO	2	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO BARROCO	2	1	P	G
BAIXO CONTÍNUO	2	1	A	G
LÉXICO DA MÚSICA ANTIGA	2	1	A	G
ANÁLISE BARROCA	2	2	A	G
INSTRUMENTO	3	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO BARROCO	3	1	P	G
BAIXO CONTÍNUO	3	1	A	G
LÉXICO DA MÚSICA ANTIGA	3	2	A	G
ANÁLISE BARROCA	3	1	A	G
INSTRUMENTO	4	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA - INSTRUMENTO / CANTO BARROCO	4	1	P	G
BAIXO CONTÍNUO	4	1	A	G
LÉXICO DA MÚSICA ANTIGA	4	2	A	G
ANÁLISE BARROCA	4	1	A	G

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral

CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA: 4º CICLO – ÓPERA ESTÚDIO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
INTERPRETAÇÃO CÊNICA	1	2	P	G
PRÁTICA DE ÓPERA	1	4	P	G
INTERPRETAÇÃO CÊNICA	2	2	P	G
PRÁTICA DE ÓPERA	2	4	P	G

TIPO: Prática /Optativa ÁREA: Geral

CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA: 4º CICLO - PRÁTICA INSTRUMENTAL AVANÇADA

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
ANÁLISE MUSICAL	1	2	A	G
INSTRUMENTO	1	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	1	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	1	2	P	P
IMPROVISACÃO	1	1	E	G
INSTRUMENTO COMPLEMENTAR	1	1	E	G
ANÁLISE MUSICAL	2	2	A	G
INSTRUMENTO	2	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	2	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	2	2	P	P
IMPROVISACÃO	1	1	E	G
INSTRUMENTO COMPLEMENTAR	1	1	E	G

TIPO: Apoio / Prática / Eletiva ÁREA: Geral / Popular / Erudito



3.1.2 Esclarecimentos adicionais sobre o 4º ciclo

O curso de Composição tem duração de quatro anos e integra as áreas de música erudita e popular, sendo composto pelas disciplinas de Criação Musical, Orquestração e Escrituras Históricas. O curso de Regência Coral tem duração de quatro anos e oferece as disciplinas de Técnicas de Regência, Prática de Regência Coral, Piano Complementar, Técnica Vocal e Dicção.

O curso de Música Antiga tem duração de quatro anos e oferece as disciplinas de Instrumento de Música Renascentista-Barroca, Música de Câmara e disciplinas de apoio teórico, como Léxico da Música Antiga, Baixo Contínuo e Análise Barroca.



O curso Ópera Estúdio tem duração de dois anos e oferece as disciplinas de Interpretação Cênica e Prática de Ópera, com a montagem anual de uma *pocket opera*. Os cursos de Prática Instrumental Avançada nas áreas erudita e popular e de Música Contemporânea têm duração de dois anos, sendo compostos pelas disciplinas de Instrumento/Canto, Prática de Conjunto ou Música de Câmara, Análise Musical e as disciplinas eletivas Improvisação ou Instrumento Complementar.

3.1.3 Disciplinas Eletivas

Para os alunos do Curso de 4º Ciclo – Prática Instrumental Avançada são oferecidas duas Disciplinas Eletivas: Improvisação (Jazz, Barroco ou Livre) e Instrumento Complementar (Piano, para não pianistas; Violão, para não violonistas e guitarristas; Percussão, para não percussionistas e bateristas).

3.2 CURSOS LIVRES

Os Cursos Livres oferecem 580 vagas.

3.2.1. Cursos Livres Preparatórios

Dentro dos Cursos Livres, a EMESP Tom Jobim oferece Cursos Preparatórios que têm o objetivo de auxiliar os alunos para participar do Processo Seletivo dos Cursos de Formação da EMESP Tom Jobim. Uma vez matriculado em um Curso Preparatório, o aluno obedecerá às regras de frequência definidas neste Manual do Aluno.

3.2.2. Cursos Livres Introdutórios de Instrumento

CURSOS LIVRES PREPARATÓRIOS PARA 1º CICLO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
PREPARATÓRIO DE INSTRUMENTO PARA 1º CICLO	1	2	P	G

TIPO: Prática ÁREA: Geral

3.2.3. Cursos Livres Introdutórios

Com o intuito de ampliar as oportunidades de aprendizado musical para a população, a EMESP Tom Jobim oferece cursos na área instrumental, vocal e teórica. Os Cursos Livres Introdutórios oferecidos são divulgados no site da EMESP Tom Jobim (www.emesp.org.br).

Todos os Cursos Livres Introdutórios têm 1 (um) ano de duração e carga horária de 2 horas/aula semanais.

3.2.4 Outros Cursos Livres

Para os alunos com deficiência visual, a EMESP Tom Jobim oferece Musicografia Braille, visando fornecer ferramentas necessárias para o aprendizado da leitura de partitura (decifração) bem como interpretação musical. Os alunos nessa condição poderão também cursar disciplinas do Curso de Formação Continuada, Formação Avançada ou Cursos Preparatórios, conforme sua faixa etária e conhecimento musical.

Com o intuito de aprimorar o aprendizado musical de alunos dos Cursos de Formação, Livres e da população em geral, que já possuem conhecimento musical, são oferecidos cursos na área de criação, interpretação musical e pedagogia. Os Cursos Livres oferecidos são divulgados no site da EMESP Tom Jobim (www.emesp.org.br). Aos alunos dos Cursos de Formação da EMESP Tom Jobim é oferecida a possibilidade de matrícula em disciplinas dos Cursos Livres, mediante aprovação da coordenação pedagógica e não concomitância de horários de aulas.

3.3 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Os objetivos das atividades extracurriculares oferecidas pela EMESP Tom Jobim são:

- I. Promover o intercâmbio entre professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo *master classes*, *workshops*, palestras, seminários, congressos e simpósios. Todas essas atividades extracurriculares, assim como os profissionais convidados e a duração de cada evento, são oferecidas anualmente, de acordo com a necessidade, orçamento e interesse da Escola.
- II. Promover atividades musicais que envolvam a formação de grupos de câmara de professores e alunos.
- III. Criar oportunidades para debates e discussões, visando ao aperfeiçoamento dos profissionais da área de música, beneficiando a todos os alunos e à comunidade interessada.
- IV. Promover atividades de integração do corpo docente e discente por meio de audições, concertos e shows musicais.



4

ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA, DO DESEMPENHO E DA PROGRESSÃO DO ALUNO

4.1 FREQUÊNCIA

A presença e ausência dos alunos às atividades escolares serão registradas pelos professores em diário de classe ou constarão em listas de presença. É obrigatória a frequência às aulas, com necessidade do mínimo de assiduidade correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas.

O aluno com 4 (quatro) faltas consecutivas em qualquer disciplina oferecida pela EMESP Tom Jobim e que não apresentar justificativa para as faltas, mediante documentação entregue para análise da direção, perderá automaticamente o direito da vaga no curso matriculado.

Não há abono de faltas, exceção dada a: convocação para cumprimento de serviços obrigatórios por lei; falecimento de cônjuge, filho, inclusive natimorto, pais e irmãos até 3 (três) dias; falecimento de padrasto, madrasta, sogros e cunhados até 2 (dois) dias. Qualquer outra solicitação de eventual abono de faltas às aulas depende de justificativa documentada por parte do aluno ou responsável legal, cuja aceitação ficará exclusivamente a critério da diretoria. O abono só ocorrerá mediante apresentação de comprovante até 10 dias úteis a partir do ocorrido.

4.2 VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO NO APRENDIZADO NOS CURSOS OFERECIDOS PELA EMESP TOM JOBIM

A avaliação é uma atitude constante em todo trabalho planejado. É a constatação da correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução.

A avaliação de aproveitamento do aluno nos cursos terá por objetivo a verificação das aprendizagens teórica e prática.

Os resultados da aprendizagem serão aferidos por meio de avaliação sistemática e contínua das audições, pesquisas, experiências, exercícios, leituras e provas.

Na EMESP Tom Jobim, as avaliações são semestrais e expressas em conceitos A, B, C e D para promoção em cada componente curricular, sendo:

- A: Excelente.** Atingiu todos os objetivos propostos.
- B: Bom.** Atingiu a maior parte dos objetivos propostos.
- C: Razoável.** Atingiu pequena parte dos objetivos propostos.
- D: Insuficiente.** Não atingiu os objetivos propostos.

Para melhor definir o resultado da avaliação do aluno, podem-se atribuir gradações de "+" e "-" aos conceitos A e B.

São objetivos da avaliação dos alunos da EMESP Tom Jobim:

- I. acompanhar e verificar o desempenho e a aprendizagem dos conhecimentos;
- II. averiguar o desenvolvimento na prática instrumental e a evolução da aprendizagem musical nas disciplinas de apoio;
- III. avaliar se está se apropriando dos conhecimentos e se



estes estão sendo significativos e contínuos;

IV. detectar, analisar e compensar a defasagem no aprendizado.

São instrumentos de avaliação:

I. todo trabalho realizado com o aluno, que é, em potencial, um instrumento de avaliação;

II. provas, trabalhos de pesquisa, listas de exercícios (individuais ou em grupo), entre outros, que devem avaliar os conteúdos e habilidades de forma clara e inteligível;

III. audições e bancas de avaliação de instrumento, individuais e coletivas;

IV. apresentações e concertos organizados pela EMESP Tom Jobim.

O sistema de avaliação compreenderá os critérios de:

I. avaliação da aprendizagem musical;

II. apuração de frequência;

4.2.1 Cursos de Formação Continuada e Avançada

Ao término do ano será extraído o conceito em cada componente curricular e será considerado promovido o aluno que obtiver: os conceitos A ou B como avaliação final de seu desempenho no ano em todas as disciplinas práticas (aulas de instrumento, práticas coletivas, música de câmara e prática de conjunto, conforme o caso); os conceitos A, B ou C como avaliação final de seu desempenho no ano em todas as disciplinas de apoio obrigatórias de seu ciclo; e frequência anual, igual ou superior a 75% (setenta e cinco



por cento) em todas as disciplinas do currículo obrigatório. Em qualquer momento do ano, os alunos que obtiverem conceito D em qualquer das disciplinas práticas ou de apoio ou não puderem mais alcançar a frequência mínima anual de qualquer disciplina, perderão a bolsa de estudos e serão automaticamente excluídos do curso.

O aluno com 4 (quatro) faltas consecutivas em qualquer disciplina e que não apresentar justificativa para suas ausências, mediante documentação entregue para análise da direção, perderá automaticamente o direito da vaga no curso matriculado.

Dentro dos quatro Ciclos que compõem o Curso de Formação, a progressão de ano do aluno é de responsabilidade dos professores das disciplinas práticas: Instrumento, Grupos Coletivos e Música de Câmara/Prática de Conjunto. As demais disciplinas são consideradas como apoio à formação musical do aluno.

O professor de instrumento tem a função de tutor de seus

alunos. Ele é o responsável pelo acompanhamento do aluno no que diz respeito ao desenvolvimento de seus estudos específicos de instrumento e de seus resultados obtidos nas demais disciplinas.

Todas as disciplinas de apoio têm avaliação semestral, feita pelo professor responsável pela disciplina. A qualquer momento, os alunos que obtiverem conceito D nas avaliações das disciplinas de apoio serão automaticamente excluídos do curso.

Os alunos de instrumento são submetidos a bancas de avaliação semestrais, compostas por professores da Escola e avaliadores externos. As bancas e datas de provas são marcadas com antecedência necessária para a preparação dos alunos e com tempo suficiente para data de apresentação e discussão dos resultados. A decisão final sobre a progressão de ano do aluno da EMESP Tom Jobim cabe ao seu professor de instrumento e à banca avaliadora, sendo que o resultado final da avaliação precisa ser aprovado pelos coordenadores de área e pedagógicos

da Escola. Ante as características dos Cursos de Formação, os alunos eventualmente excluídos não terão direito a repetência do ciclo, período de recuperação ou dependência de disciplina. Poderão, contudo, participar de novo Processo Seletivo, sem qualquer tipo de preferência ou garantia de que as disciplinas anteriormente cursadas possam ser aproveitadas.

4.2.2 Cursos Livres

Ao término do ano será extraído o conceito em cada componente curricular e será considerado aprovado, com direito a receber o certificado de Curso Livre, o aluno que obtiver os conceitos A ou B como avaliação final de seu desempenho e frequência anual, igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Em qualquer momento do ano, os alunos que obtiverem conceito D ou não puderem mais alcançar a frequência mínima anual perderão a bolsa de estudos e serão automaticamente excluídos do curso. O aluno com 4 (quatro) faltas consecutivas e que não apresentar justificativa para suas ausências, mediante documentação entregue para análise da direção, perderá automaticamente o direito da vaga no curso matriculado.

4.3 MUDANÇA DE ANO DENTRO DOS CICLOS

Respeitados os prazos definidos pela secretaria pedagógica da EMESP Tom Jobim, o aluno poderá pleitear ingresso em ano mais avançado dentro do ciclo durante o andamento de seu Curso. Para isso, precisa realizar exame de proficiência de todas as disciplinas, a ser aplicado pela coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim.





4.4 DISPENSA DE DISCIPLINA

Respeitados os prazos definidos pela secretaria pedagógica da EMESP Tom Jobim, o aluno poderá pleitear dispensa de disciplina de apoio de seu curso. Para isso, deverá realizar exame de proficiência das disciplinas que pretende não cursar, a ser aplicado pela coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim.

4.5. TRANCAMENTO

Não há trancamento de matrícula para qualquer dos cursos ou disciplinas oferecidos pela EMESP Tom Jobim.

4.6 TÉRMINO DE CICLO OU CURSO

O término de qualquer curso ou ciclo do Curso de Formação Continuada não significa ingresso automático do aluno concluinte em qualquer outro curso ou ciclo oferecido pela EMESP Tom Jobim. Todos os alunos devem passar por exame de ingresso para as vagas disponíveis, oferecidas anualmente em cada curso ou ciclo da EMESP Tom Jobim.

4.7 CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CICLOS E CURSOS LIVRES

Ao final dos ciclos de cada um dos Cursos de Formação Continuada e Avançada ou de qualquer Curso Livre, aos alunos aprovados será conferido certificado de conclusão.

4.8 REVISÕES DE PROVAS E EXAMES

É de competência da coordenação pedagógica providenciar o julgamento dos pedidos de revisão de avaliações ou exame final de disciplinas, desde que sejam



encaminhados pelo aluno, por escrito ou por meio do sistema **Aluno@NET**, no site da EMESP Tom Jobim, em até 5 (cinco) dias úteis a partir da realização da avaliação, em requerimento específico junto à secretaria pedagógica. A coordenação pedagógica decidirá em prazo cabível quanto ao deferimento ou indeferimento dos pedidos. Ao deferir o pedido, a coordenação providenciará a revisão da prova ou do exame e realizará as necessárias retificações e complementações na ficha de avaliação do aluno.

4.9 REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES

São considerados passíveis de tratamento excepcional, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento das atividades escolares em novos moldes:

1. a aluna em estado de gravidez;
2. a aluna em período de amamentação;
3. aluno em condições de merecer tratamento excepcional.

É considerado merecedor de tratamento excepcional o

aluno portador de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, que determinem distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, observando-se que a duração não ultrapasse o máximo admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico de aprendizagem.

4.10 BOLSA AUXÍLIO PARA ALUNOS DA EMESP TOM JOBIM

A EMESP Tom Jobim oferecerá bolsas auxílio para cobrir despesas com transporte e alimentação para alunos que apresentem dificuldades financeiras para se manter nos cursos do 1º e 2º e 3º ciclos. A seleção dos candidatos será realizada por meio de estudo social, sendo que o desempenho musical e o aproveitamento acadêmico do aluno ao longo do curso também serão considerados. As solicitações das bolsas deverão ser renovadas a cada ano letivo, podendo o aluno ser contemplado tantas vezes quanto necessárias. Mais informações poderão ser obtidas na secretaria pedagógica durante o período de matrícula.

Contato: secretaria.aluno@emesp.org.br

5

PROCESSO SELETIVO E MATRÍCULA

O Processo Seletivo da EMESP Tom Jobim tem por objetivos selecionar e classificar os candidatos para ingresso nos cursos oferecidos por meio de:

- 1. Avaliação do conhecimento musical, técnico e teórico do candidato;**
- 2. Avaliação da aptidão e potencial dos candidatos para o curso em que pretendem ingressar.**

Os prazos, horários, locais e demais informações para inscrição dos candidatos, bem como o conteúdo programático das provas a serem aplicadas, serão publicados anualmente por meio de edital. A critério da direção, o Processo Seletivo da EMESP Tom Jobim pode ser dividido em fases teórica e prática.

A seleção dos candidatos é feita por meio da avaliação de seus conhecimentos por provas e audições aplicadas pelos professores da EMESP Tom Jobim, ficando a decisão final da aprovação ou reprovação a cargo da direção e da coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim. Terão direito a matrícula os candidatos aprovados no Processo Seletivo, desde que cumpridos todos os pré-requisitos e prazos descritos em edital.

É condição para matrícula do aluno a concordância expressa deste, ou dos pais ou responsáveis, quando menor de idade, com os termos deste Manual do Aluno. A EMESP Tom Jobim dará conhecimento prévio aos alunos, pais ou responsáveis, dos termos deste Manual do Aluno. A matrícula será efetuada mediante requerimento do aluno ou dos pais ou responsáveis, se menor de idade, e entrega de toda a documentação exigida em cada caso. A matrícula será efetuada dentro

do limite de vagas oferecidas e com base nas regras descritas no Processo Seletivo. O término de qualquer curso ou ciclo do curso de Formação Continuada não implica o ingresso automático do aluno concluinte em qualquer outro curso ou ciclo oferecido pela EMESP Tom Jobim. Todos os alunos devem passar por exame de ingresso para as vagas disponíveis, oferecidas anualmente em cada curso ou ciclo da EMESP Tom Jobim.

O número de vagas oferecido no Processo Seletivo para cada curso é estabelecido ao final de cada ano, pois está sujeito a alterações devido a reprovações ou eventuais desistências ao longo do período letivo.

Para todos os Cursos de Formação Continuada ou Avançada, o ingresso dos alunos ocorre mediante exame de proficiência de conhecimento teórico-musical e técnica instrumental. A avaliação será realizada por bancas formadas por professores da EMESP Tom Jobim e, quando possível, por convidados.

Para os exames do 4º ciclo, além dos requisitos de conhecimento teórico-musical e técnica instrumental, o aluno ingressante deve ter conhecimento específico da área de especialização (Composição, Música Antiga, Ópera Estúdio, Prática Instrumental Avançada, Música Contemporânea ou Regência Coral, entre outros) que deve ser comprovado em Processo Seletivo próprio para tal fim.

Para os Cursos Livres, o Processo Seletivo aberto anualmente é realizado por meio de avaliação das aptidões e conhecimentos musicais dos candidatos. Essa avaliação é feita pelos professores responsáveis pelas

disciplinas oferecidas, juntamente com a coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim. As vagas remanescentes do Processo Seletivo serão preenchidas observando-se a ordem de classificação dos alunos aprovados nos exames de ingresso. Caso haja necessidade, a direção da EMESP Tom Jobim pode abrir novos Processos Seletivos até que as vagas dos cursos oferecidos estejam preenchidas.

5.1 NORMAS E PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS PARA A MATRÍCULA

A matrícula nos Cursos de Formação da EMESP Tom Jobim é anual e obrigatória. No calendário escolar de 2017, afixado em murais da EMESP Tom Jobim, e no site da Escola (www.emesp.org.br), estão anunciadas as datas de matrícula para que os alunos confirmem interesse em permanência na EMESP Tom Jobim, atualizem dados cadastrais e recebam seus horários de aulas para o ano letivo em todas as disciplinas de apoio.

Aqueles alunos que, por qualquer motivo, não efetuarem suas matrículas no prazo determinado no calendário escolar terão suas pré-matrículas canceladas de forma automática para o ano letivo, significando, portanto, a perda de sua vaga na EMESP Tom Jobim.

5.2 MATRÍCULAS EM DISCIPLINA OPTATIVA

Para os alunos dos Cursos de Formação a EMESP Tom Jobim oferece disciplinas optativas. A duração de cada disciplina é de um ano e estas podem ser cursadas a qualquer momento dentro do ciclo correspondente. As disciplinas optativas têm vagas limitadas.

5.3 DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS

A escolha do professor de instrumento é atribuição da coordenação pedagógica em conformidade com a indicação dos coordenadores de área. Os horários das disciplinas de práticas coletivas e de apoio são estabelecidos de acordo com a disponibilidade da EMESP Tom Jobim, e informados

aos alunos no momento da matrícula.

As turmas serão preenchidas conforme ordem de matrícula e disponibilidade de vagas. Considerando-se a faixa etária dos alunos da Escola e a necessidade de integralização dos ciclos oferecidos, as disciplinas coletivas são oferecidas de segunda a sexta-feira, em três períodos: matutino, vespertino e noturno, compreendidos entre 8h30 e 21h30. Algumas disciplinas e cursos podem ser oferecidos aos sábados, no período entre 8h30 e 16h30, de acordo com a disponibilidade da EMESP Tom Jobim.

As aulas de instrumento serão oferecidas de segunda a sexta-feira, em horário compreendido entre 8h30 e 21h30, ou aos sábados, entre 8h30 e 16h30, conforme disponibilidade da EMESP Tom Jobim.

Os horários oferecidos pela EMESP Tom Jobim para as disciplinas de apoio poderão ser cancelados caso as turmas não atinjam o número mínimo de alunos. Todos os alunos serão notificados pela secretaria acadêmica e deverão adequar seu interesse aos horários disponíveis.

5.4 MUDANÇAS DE HORÁRIO E DE PROFESSOR

Os alunos podem solicitar mudança de horário de disciplinas de apoio ou de professor de instrumento por intermédio de requerimento encaminhado à secretaria pedagógica. A mudança só ocorrerá se houver disponibilidade de professor e sala de aula, de horário para o ciclo e ano correspondente ao que o aluno está cursando, e mediante aprovação da coordenação pedagógica. O prazo para solicitação da mudança encerra-se ao final do primeiro bimestre do ano letivo, de acordo com calendário da secretaria pedagógica. Este requerimento deve ser encaminhado, sempre que necessário, à secretaria pedagógica por meio do sistema **Aluno@Net**, no site da EMESP Tom Jobim.





6

TRANSFERÊNCIAS

Os alunos matriculados em quaisquer cursos da EMESP Tom Jobim não estão aptos a transferência para outras instituições de ensino de música, uma vez que os cursos disponibilizados têm programa específico e não seguem a formação educacional regular, mas poderão, no entanto, ser emitidas declarações com o conteúdo dos cursos e disciplinas concluídos, sem que isso represente, contudo, qualquer garantia de aceitação em outra instituição ou aproveitamento de créditos. O currículo dos Cursos de Formação Continuada e Avançada não prevê remanejamentos. A transferência do aluno do curso de um instrumento para outro só se dá mediante solicitação formal e posterior análise da direção e coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim. As transferências serão decididas observando-se a capacidade de atendimento global da Escola e o cumprimento de todos os pré-requisitos definidos pelo projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim para o ingresso no novo curso.



7

ASPECTOS DISCIPLINARES

São deveres do aluno da EMESP Tom Jobim:

- I.** participar de todos os trabalhos escolares;
- II.** frequentar pontualmente as aulas;
- III.** acatar a autoridade dos diretores, coordenadores, professores e demais funcionários da EMESP Tom Jobim;
- IV.** tratar os colegas com cordialidade e respeito;
- V.** manter-se informado sobre todas as comunicações da EMESP Tom Jobim, por meio do site da Escola, pelos comunicados enviados por e-mail e afixados nos murais da Escola, atendendo às eventuais solicitações;
- VI.** manter seu cadastro atualizado para comunicações da EMESP Tom Jobim;
- VII.** colaborar com a direção na conservação do prédio, instalações, mobiliário, instrumentos e todo o material coletivo.

São direitos do aluno:

- I.** ser respeitado em sua individualidade;
- II.** receber os conhecimentos que constituem as finalidades e objetivos de seu curso, nos termos deste Manual do Aluno;
- III.** ter assegurados todos os direitos como pessoa humana;
- IV.** ser considerado e valorizado na sua individualidade sem comparações ou preferências;
- V.** ser orientado em suas dificuldades;
- VI.** usufruir de ambiente que possibilite o aprendizado;
- VII.** poder desenvolver sua criatividade;

- VIII.** poder ser ouvido em suas queixas ou reclamações;
- IX.** ser atendido em suas dificuldades de aprendizado;
- X.** ter seu desenvolvimento devidamente avaliado;
- XI.** impetrar recursos ou pedidos de reconsideração contra os resultados da avaliação final nos prazos definidos nos respectivos calendários de cada curso.

Aos alunos que descumprirem os deveres ou cometerem transgressões, aplicar-se-ão as seguintes sanções, esgotadas todas as medidas de conciliação:

- I.** advertência e repreensão verbal;
- II.** advertência, repreensão e comunicação de ocorrência, por escrito;
- III.** suspensão de todas as atividades por período de até dez dias;
- IV.** expulsão.

A aplicação de sanções será individualizada e proporcional à gravidade da infração, cabendo à direção da EMESP Tom Jobim a responsabilidade pela apuração dos fatos e aplicação de sanções.

Será garantido ao aluno, por seu intermédio, ou seus pais e responsáveis, em caso de menor de idade, recurso à sanção aplicada, junto à direção, bem como amplo direito de defesa. Qualquer dano patrimonial causado por alunos à EMESP Tom Jobim, ao Governo do Estado ou a terceiros, dentro de qualquer dos programas geridos pela Santa Marcelina Cultura, será objeto de reparação pecuniária, independentemente das sanções disciplinares.

8 RESPONSABILIDADE DOS PAIS DE ALUNOS

Aos pais dos alunos menores de idade caberá colaborar para a consecução, por parte do alunado, do máximo de rendimento possível em cada curso ou módulo, e o máximo de aproveitamento dos recursos disponibilizados pela EMESP Tom Jobim.

São direitos dos pais:

- I.** serem informados a respeito do rendimento e frequência dos alunos por eles representados;
- II.** serem esclarecidos por quem de direito das sanções aplicadas aos alunos, assim como informados das avaliações por estes obtidas;
- III.** serem atendidos pelos professores, coordenação e direção, para expor suas queixas, dúvidas ou dificuldades.

São deveres dos pais:

- I.** zelarem, por si e pelos alunos deles dependentes, de todos os seus deveres previstos no Manual do Aluno;
- II.** comparecerem às reuniões convocadas pela EMESP Tom Jobim;
- III.** comunicarem à EMESP Tom Jobim a ocorrência de moléstia contagiosa que possa colocar em risco a saúde e o bem-estar da comunidade escolar;
- IV.** manterem-se informados sobre todas as comunicações da EMESP Tom Jobim, atendendo às eventuais solicitações;
- V.** manter o cadastro atualizado;
- VI.** responsabilizar-se pelo transporte do aluno na chegada e na saída do prédio nos horários dos cursos.

A EMESP Tom Jobim não se responsabiliza pela permanência dos alunos fora do período das aulas ou fora de suas instalações.

9 DOCUMENTAÇÃO

9.1 HISTÓRICO ESCOLAR

A EMESP Tom Jobim fornece ao aluno Histórico Escolar sintético, contendo dados pessoais, identificação do(s) curso(s) frequentado(s), período letivo de ingresso, período letivo de egresso ou situação atual de matrícula, modalidade/habilitação cursada, eventuais trancamentos de matrícula concedidos e, período a período, identificação das disciplinas com seus nomes e situação das mesmas.

Esta documentação deve ser solicitada, sempre que necessário, por meio de requerimento à Secretaria Pedagógica ou pelo sistema **Aluno@Net**, no site da EMESP Tom Jobim.

9.2 CERTIFICADOS DE ESTUDO

Ao final de cada ciclo ou curso, os alunos aprovados recebem certificados de conclusão, emitidos pela secretaria pedagógica da EMESP Tom Jobim e assinados pela direção pedagógica da Escola. Os certificados atestam o cumprimento de todos os requisitos do ciclo ou curso finalizado.





Secretaria de Estado de São Paulo e
Secretaria de Cultura e Esportes

RM REVIRADA MUSICAL EMESP

24 a 29 de OUTUBRO 2016
Auditório Zequinha de Abreu, Saguão da EMESP,
ALESP, Estações Luz e Júlio Prestes CPTM

Realização:
SANTA MARCELINA
EMESP - São Paulo
SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTES
SÃO PAULO

10

UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA EMESP TOM JOBIM

Entende-se por espaços e equipamentos da escola as suas dependências, instrumentos musicais, livros, revistas e material áudio-digital da biblioteca, computadores, rede sem fio, entre outros.

O uso dos espaços e equipamentos é regido conforme determinações da direção da EMESP Tom Jobim, obedecendo à disponibilidade de material, necessidade efetiva do equipamento solicitado, vínculo do usuário com a Instituição e, quando for o caso, observância do regimento da biblioteca.

10.1 USO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS

Os instrumentos e salas destinam-se exclusivamente a finalidades pedagógicas, isto é, para aulas, estudo, ensaios e registros musicais, não sendo cedidos para atividades profissionais com finalidade comercial.

O sistema de empréstimo é realizado segundo termo de responsabilidade firmado entre a Escola e o usuário, sendo este responsável pelo ressarcimento integral ou reposição em caso de perda ou avaria.

O empréstimo de instrumentos aos alunos é de uso restrito dentro do espaço físico da EMESP Tom Jobim. O empréstimo de instrumentos para uso externo só é realizado mediante solicitação justificada, de professor ou responsável pelo grupo instrumental, encaminhada à secretaria de coordenação pedagógica, com anuência da coordenação e

da direção pedagógica da EMESP Tom Jobim.

Para o uso em ensaios e estudo, no âmbito das unidades da EMESP Tom Jobim, a solicitação dá-se segundo agendamento de uso de instrumento junto à central de equipamentos, no qual o aluno deverá apresentar o termo de solicitação de empréstimo assinado, se responsabilizando pelo bom estado de conservação e limpeza do instrumento, no momento da devolução. É obrigatória a apresentação da carteirinha de identificação da Escola para retirada dos instrumentos na central de equipamentos.

Observação: de modo a salvaguardar o patrimônio da EMESP Tom Jobim, essa modalidade de empréstimo é reservada a alunos maiores de 15 (quinze) anos de idade.

10.2 USO DE SALAS DE AULA E ESTUDO

As salas de aula que não tenham acesso restrito podem ser usadas pelos alunos para estudo ou ensaio, desde que não haja qualquer atividade programada para o horário e que tal uso não comprometa acusticamente as atividades realizadas em outras salas da Escola.

O agendamento de uso de salas restritas deverá ser feito pelo professor, junto à secretaria de coordenação pedagógica.

Não é permitido cantar ou tocar instrumentos musicais fora do ambiente de sala de aula.

A EMESP Tom Jobim não se responsabiliza por instrumentos musicais ou quaisquer objetos particulares deixados em suas dependências.



11

OBSERVAÇÕES

Os temas não abordados neste Manual do Aluno poderão ser contemplados em solicitações realizadas diretamente à direção e coordenação pedagógica, por intermédio de requerimento encaminhado à secretaria pedagógica da EMESP Tom Jobim. Os alunos obrigam-se a ter plena ciência do conteúdo deste Manual do Aluno, devendo os casos omissos serem resolvidos pela direção da EMESP Tom Jobim.

12

CONTATOS

SECRETARIA PEDAGÓGICA

Endereço eletrônico: secretaria.aluno@emesp.org.br

Telefones: (11) 3221-0750 / 3585-9889

Horário de atendimento: 2ª a 6ª das 9h às 12h e 13h às 19h30, e sábado das 9h às 13h

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO

Endereço eletrônico:

secretaria.coordenacao@emesp.org.br

BIBLIOTECA

Endereço eletrônico: biblioteca.emesp@emesp.org.br

Telefone: (11) 3585-9888 (r: 9921)

Horário de atendimento: 2ª a 5ª das 9h às 20h e 6ª das 9h às 19h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Endereço eletrônico: sau@santamarcelinacultura.org.br

Telefone: (11) 3221-7326 / FAX: (11) 3585-9888

Horário de atendimento: 2ª a 6ª das 9h às 12h e 13h às 17h

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO

Endereço eletrônico: producao.estudio@emesp.org.br

www.emesp.org.br

 @emesp

 tomjobimemesp

moldando futuros

Ficamos orgulhosos por contribuir, pelo sétimo ano consecutivo, em conjunto com a Santa Marcelina Cultura, para a formação de uma nova geração de músicos e cidadãos, e para a construção de uma sociedade melhor para todos.

Bank of America
Merrill Lynch





Bank of Amer
O poder das conexões globais
Merrill Lynch

CALENDÁRIO 2017



JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

- 1 - confraternização Universal
- 9 a 23 - Período de Inscrições para os Cursos Livres Introdutórios
- 16 - Divulgação dos Aprovados na 2ª fase do 1º Processo Seletivo 2017
- 18 - Término das Férias Coletivas de Professores Período de Rematrícula - Alunos Veteranos
- 24, 26 e 27 - Período de Matrícula - Alunos Novos 1º Processo Seletivo 2017
- 25 - Aniversário de São Paulo
- 26 - Início das Inscrições para 2º processo Seletivo 2017 - Vagas Remanescentes
- 27 - Publicação da Lista de Inscritos nos Cursos Livres Introdutórios
- 30 e 31 - Agendamento das Aulas de Instrumentos/Práticas Coletivas
- 30 e 31 - Avaliações dos Cursos Livres Introdutórios

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

- 1 - Reunião Pedagógica Santa Marcelina Cultura
- 2 e 3 - Agendamento das Aulas de Instrumento/Práticas Coletivas
- 2 a 11 - Avaliações dos Cursos Livres Introdutórios
- 6 - Término das Inscrições para o 2º processo Seletivo 2017 - Vagas Remanescentes
- 6 - Início das aulas do 1º semestre
- 9 - Publicação da Lista de Inscritos para a prova da 1ª fase do 2º Processo Seletivo 2017
- 11 - 1ª Fase do 2º Processo Seletivo 2017
- 15 - Reunião dos Professores
- 15 - Divulgação dos Aprovados na 1ª fase do 2º Processo Seletivo 2017
- 16 - Publicação dos Aprovados nos Cursos Livres Introdutórios
- 17 e 18 - 2ª Fase do 2º Processo Seletivo 2017
- 18 a 24 - Matrículas e Início das aulas e matrículas Livres Introdutórias dos Cursos
- 21 - Divulgação dos aprovados na 2ª fase do 2º Processo Seletivo 2017
- 22 e 23 - Período de Matrícula - Alunos Novos 2º Processo Seletivo 2017
- 25 - Recesso
- 27 - Recesso
- 28 - Carnaval

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 1 - Cinzas
- 2 - Início das aulas alunos aprovados no 2º Processo Seletivo 2017
- 16 - Reuniões de Pais e Alunos

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

- 13 - Quinta-feira Santa
- 14 - Sexta-feira da Paixão
- 15 - Recesso
- 16 - Páscoa
- 21 - Tiradentes
- 22 - Recesso

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

- 1 - Dia do Trabalho

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

- 8 a 14 - Período de Avaliações Semestrais das Disciplinas de Apoio e das Práticas Coletivas
- 8 a 14 - Período de Avaliações Semestrais dos Cursos Livres
- 15 - Corpus Christi
- 16 - Recesso
- 17 - Recesso
- 19 a 24 - Período de Avaliações Semestrais de Instrumento e Devolutivas das Avaliações das Disciplinas de Apoio
- 26 a 30 - Provas Substitutivas
- 26 a 30 - Período de Devolutivas das Avaliações de Instrumento, Práticas Coletivas, Cursos Livres do 1º semestre



Feriado



Início ou término de aulas



Início ou término de férias coletivas
ou recesso de professores



Reuniões Pedagógicas



Recesso



Expediente para atendimento
das atividades pedagógicas



Avaliações Semestrais



Revirada Musical

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

1 • Término das aulas do 1º semestre
 1 • Período de Devolutivas das Avaliações de Instrumento, Práticas Coletivas, Cursos Livres do 1º semestre
 3 • Início do Recesso de Professores
 9 • Revolução Constitucionalista
 17 • Término do Recesso de Professores
 24 a 28 • Período de Reuniões de Conselho Pedagógico (Coordenação e Professores)
 31 • Início das aulas do 2º semestre

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

7 • Independência do Brasil
 9 • Recesso
 9 • Recesso

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

2 a 7 - 4ª Revirada Musical EMESP
 12 • Nossa Sra. Aparecida
 13 • Recesso
 14 • Recesso
 15 • Dia dos Professores
 30 • Início das Inscrições do Processo Seletivo 2018

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

2 • Finados
 3 e 4 • Recesso
 4 • Aniversário Santa Marcelina Cultura
 8 e 14 • Período de Avaliações Semestrais das Disciplinas de Apoio e das Práticas Coletivas
 15 • Proclamação da República
 20 • Consciência Negra
 21 a 27 • Período de avaliações semestrais de instrumento
 27 • Término das Inscrições do Processo Seletivo 2018
 27 • Início das Provas Substitutivas
 27 • Início das Reuniões de Coordenação e Professores
 30 • Publicação da lista de inscritos para prova da 1ª Processo Seletivo 2018

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1 • Término das Provas Substitutivas
 1 • Término das Reuniões de Coordenação e Professores
 2 • Término das aulas do 2º semestre
 4 e 5 • 1ª Fase do Processo Seletivo 2018
 8 • Divulgação dos Aprovados na 1ª fase do Processo Seletivo 2017
 11 a 14 • 2ª Fase do Processo Seletivo 2018
 18 • Início das Férias Coletivas de Professores
 25 • Nata

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN governador do estado

JOSÉ ROBERTO SADEK secretário de estado da cultura

DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA coordenador de unidade de formação cultural

SANTA MARCELINA CULTURA

IRMÃ IVÂNIA VASSALI presidente do conselho de administração

IRMÃ ROSANE GHEDIN diretora-presidente

ODAIR TONIATO FIUZA administrador geral

PAULO ZUBEN diretor artístico-pedagógico

WALTER GENTIL gestor de produção

ADRIANA SCHINCARIOL VERCELLINO coordenadora artístico-pedagógica

PAULO BRAGA coordenador artístico-pedagógico

RENATO BANDEL coordenador artístico-pedagógico

MAURICIO CRUZ coordenador de desenvolvimento institucional

MARCELO SILVA coordenador de produção

MARCIA ALMEIDA coordenadora de recursos humanos

EMESP TOM JOBIM

EDU RIBEIRO coordenador da área popular

ANA BEATRIZ VALENTE ZAGHI coordenadora da área vocal e disciplinas de apoio

FATIMA LERIA supervisora artístico-pedagógica

SABINA MARTINS secretária geral da secretaria pedagógica

LUIZ FERNANDO CONCEIÇÃO DO EVANGELHO secretário de coordenação pedagógica

SAMARA RIBEIRO LINGUITTE secretária de coordenação pedagógica

SANDRA LACAL supervisora de produção e elenco

GIANCARLO CARRETO, JULIANA DURÃES e LÍVIA NONATO produtores

ANA PAULA BRESSANI DONAIRE analista administrativa de produção

MONICA TOYOTA supervisora de relacionamento institucional

AGNES DE MUNNO analista de relacionamento institucional

ANDRE MALINARDI técnico de estúdio

EDNILSON DE CAMPOS PINTO encarregado de montagem

CRÉDITOS DO MANUAL

RENATA FRANCO supervisora de comunicação

MARINA PANHAM analista de comunicação

RAFAEL ZANATTO analista de comunicação

JULIANA AZEVEDO designer gráfico

GIULLIA GOMES aprendiz de comunicação

HELOÍSA BORTZ fotos

www.emesp.org.br

Patrocínio MASTER

Bank of America
Merrill Lynch

Realização

Rumo
aos **70** Anos
**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **EMESP Tom Jobim**

 **GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**
Secretaria da Cultura